



**Infraestruturas**  
de Portugal

## Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária :: Visão Zero 2030

Contributo da Infraestruturas de Portugal

**ANSR**

AUTORIDADE NACIONAL  
SEGURANÇA RODOVIÁRIA

**VISÃO  
ZERO**



**Departamento de segurança rodoviária**

Eduardo Nabais

10.01.2024

# Infraestruturas de Portugal





# Rede IP

## ferrovia



## rodovia

2.526  
km

465  
estações

2.000  
Pontes e  
túneis

14.872  
km

5.800  
Pontes,  
viadutos e  
túneis



# Rede IP

rodovia



**14.872**  
km

Gestão direta  
10.284 km

68,7%



6,8%

Subconcessionada  
975 km

24,5%

desclassificada não entregue  
3.613 km





# cadeia de valor da IP

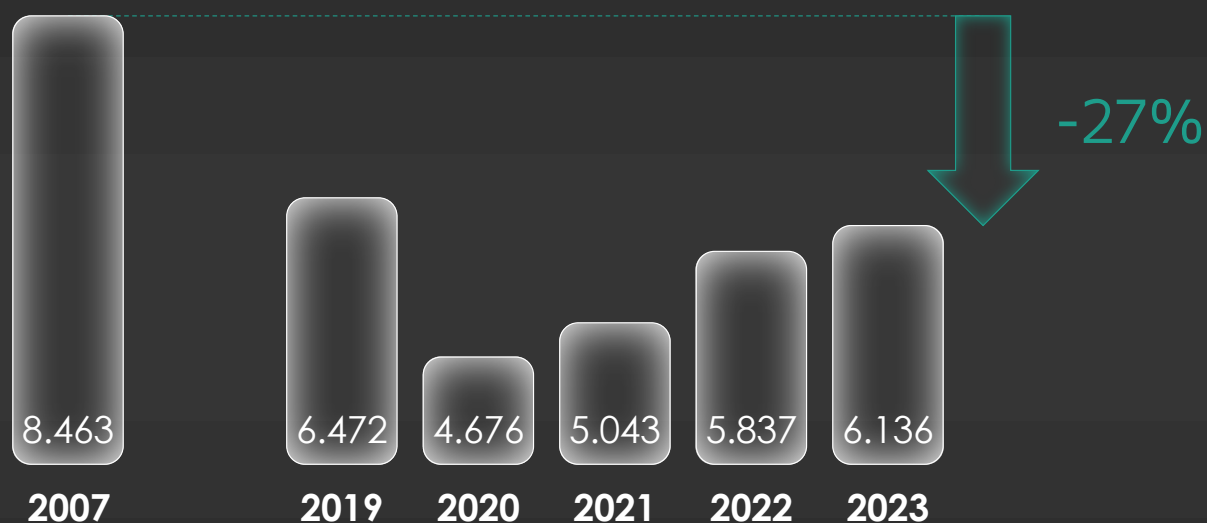
o papel da segurança rodoviária



- A Segurança Rodoviária deve estar presente em toda a cadeia de valor
- Deve ser uma prioridade de qualquer gestor de infraestruturas
- O investimento na Segurança Rodoviária é um investimento com retorno
- É um compromisso Social / Individual

# indicadores de sinistralidade rodoviária na IP

contrato de concessão :: rede gestão direta e rede subconcessionada



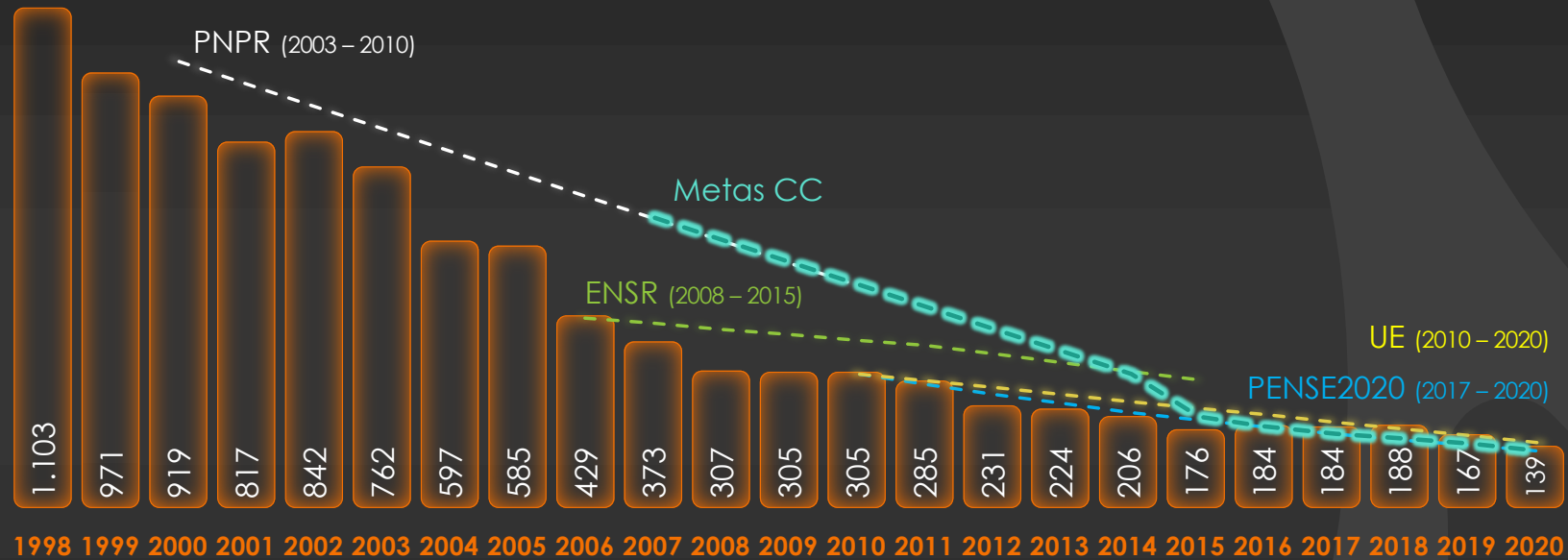
## Acidentes com vítimas

Dados atualizados a 08.01.2024  
Fonte: ANSR



# indicadores de sinistralidade rodoviária na IP

contrato de concessão :: rede gestão direta e rede subconcessionada



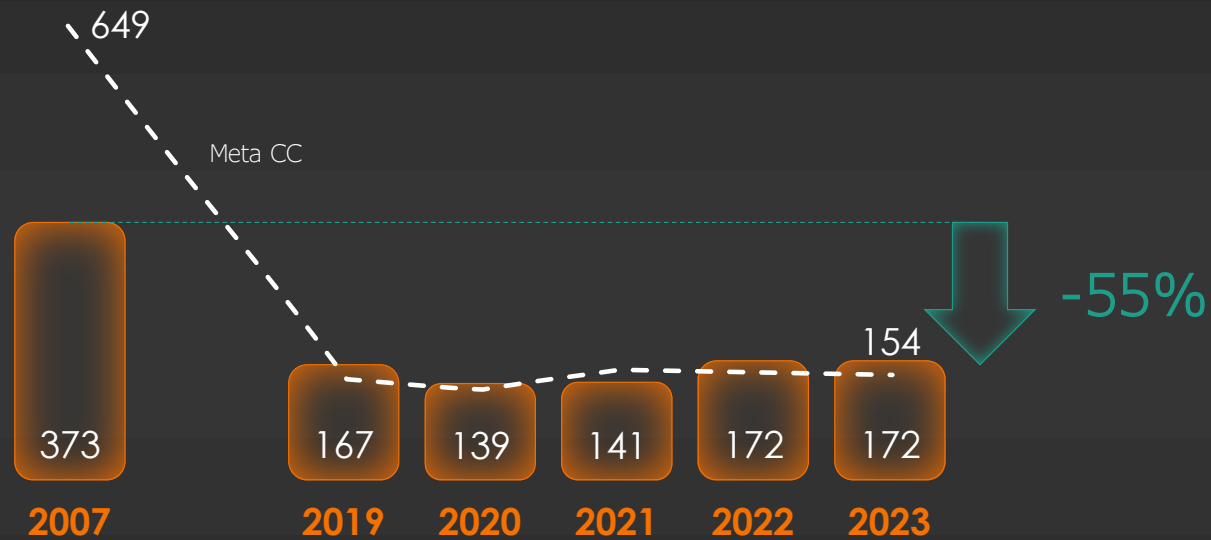
## Vítimas mortais

Dados atualizados a 08.01.2024  
Fonte: ANSR



# indicadores de sinistralidade rodoviária na IP

contrato de concessão :: rede gestão direta e rede subconcessionada



## Vítimas mortais

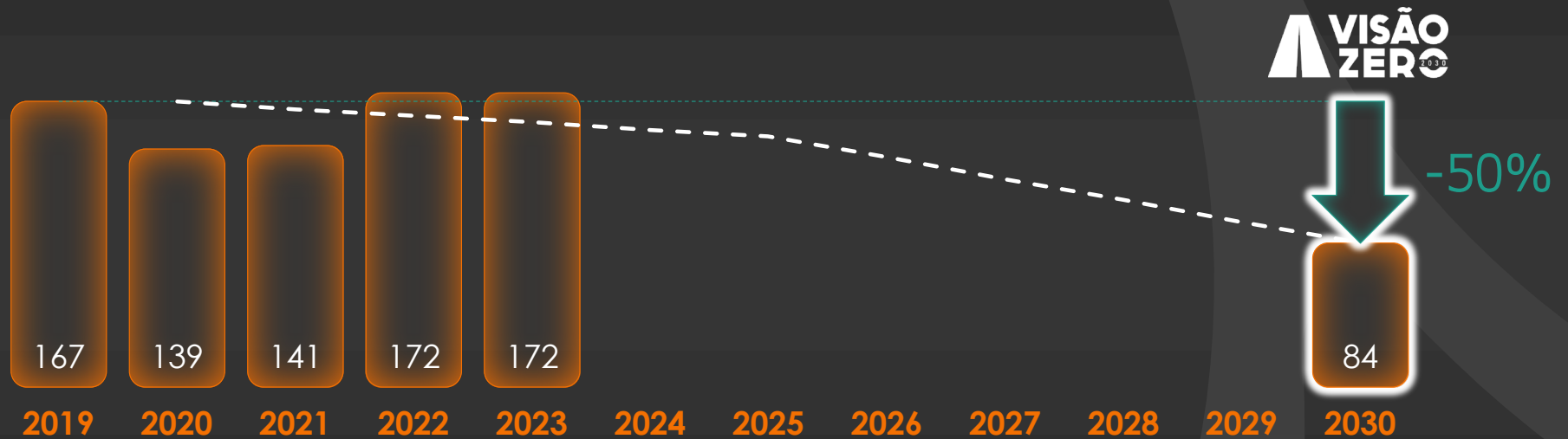
Dados atualizados a 08.01.2024  
Fonte: ANSR





# indicadores de sinistralidade rodoviária na IP

contrato de concessão :: rede gestão direta e rede subconcessionada



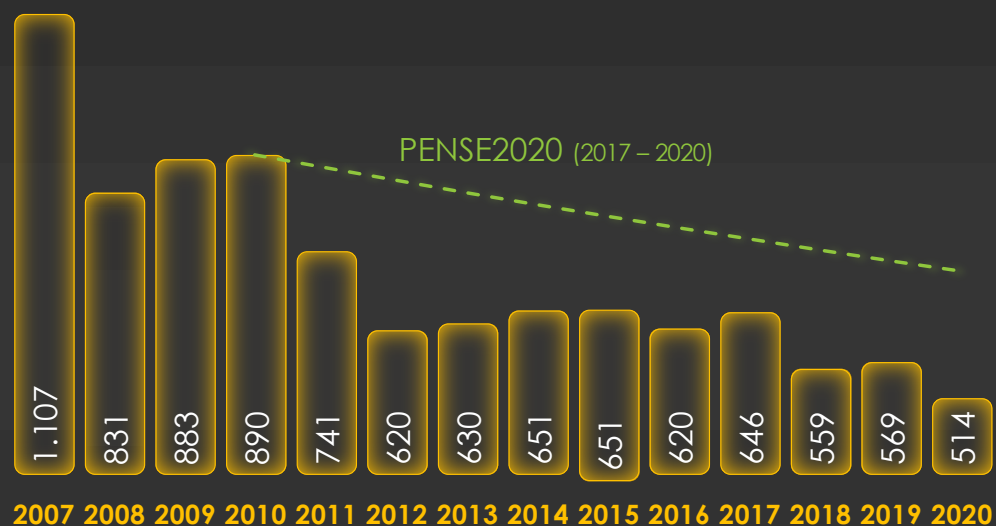
## Vítimas mortais

Dados atualizados a 08.01.2024  
Fonte: ANSR



# indicadores de sinistralidade rodoviária na IP

rede gestão direta e rede subconcessionada



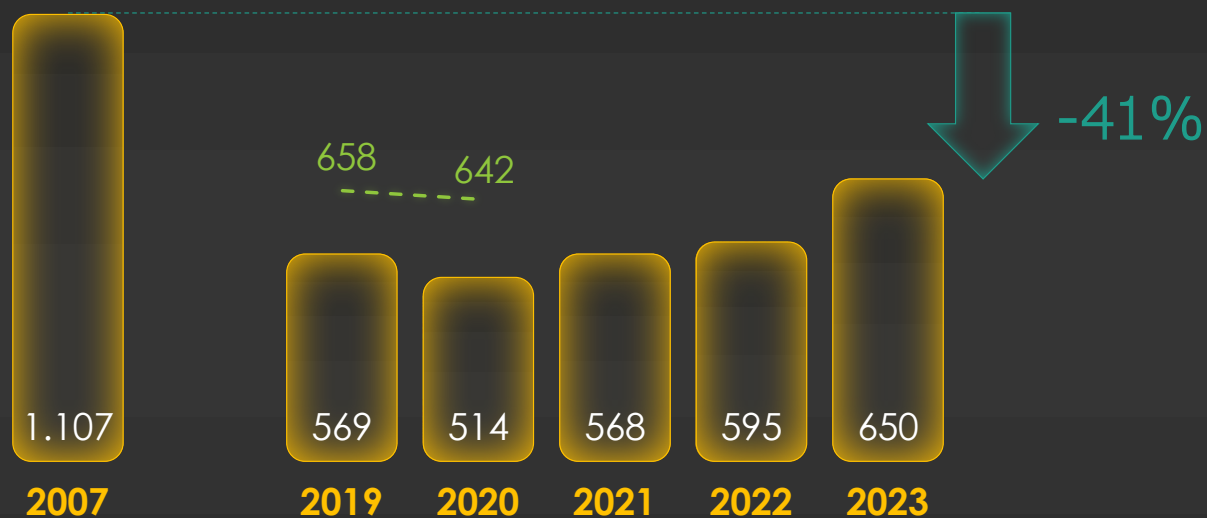
## Feridos graves

Dados atualizados a 08.01.2024  
Fonte: ANSR



# indicadores de sinistralidade rodoviária na IP

rede gestão direta e rede subconcessionada

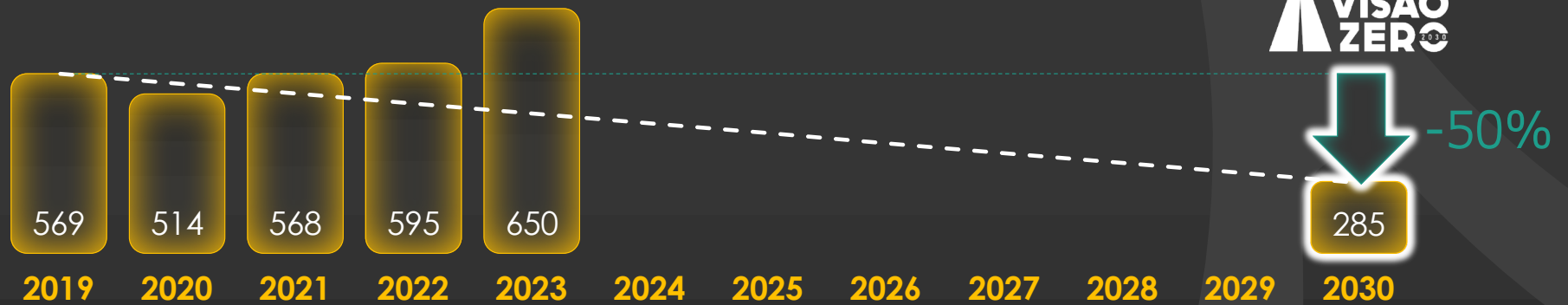


## Feridos graves

Dados atualizados a 08.01.2024  
Fonte: ANSR

# indicadores de sinistralidade rodoviária na IP

rede gestão direta e rede subconcessionada




## Feridos graves

Dados atualizados a 08.01.2024  
Fonte: ANSR



# sinistralidade rodoviária na IP

rede gestão direta e rede subconcessionada



No passado dia 22 de janeiro, estive envolvido num acidente onde **perdi um dos meus filhos** enquanto se aproximava de 50 km/h. **meu filho mais velho** partiu a perna e teve um traumatismo. **minha filha ficou em estado muito grave**, e com risco de vida, o meu filho mais velho partiu a perna e teve um traumatismo. Eu e a minha esposa ficamos com lesões também... Coloquei como objetivo pessoal lutar pela instalação de meios de proteção naquela estrada onde pessoas irresponsáveis usam e abusam da velocidade...

que seja...

1.022  
M€

2023

# Abordagem do sistema seguro



# abordagem do sistema seguro

ação da Infraestruturas de Portugal





# abordagem do sistema seguro

alteração do paradigma

**DE... ...PARA**

**redução dos acidentes**



**redução da gravidade dos acidentes**

**questionar porque dado utilizador teve um acidente**



**porque dado acidente resultou numa gravidade elevada**

**atuação exclusivamente reativa**



**atuação proactiva e preventiva na identificação de locais de elevado risco**

**culpabilizar o condutor pela gravidade resultante do acidente**

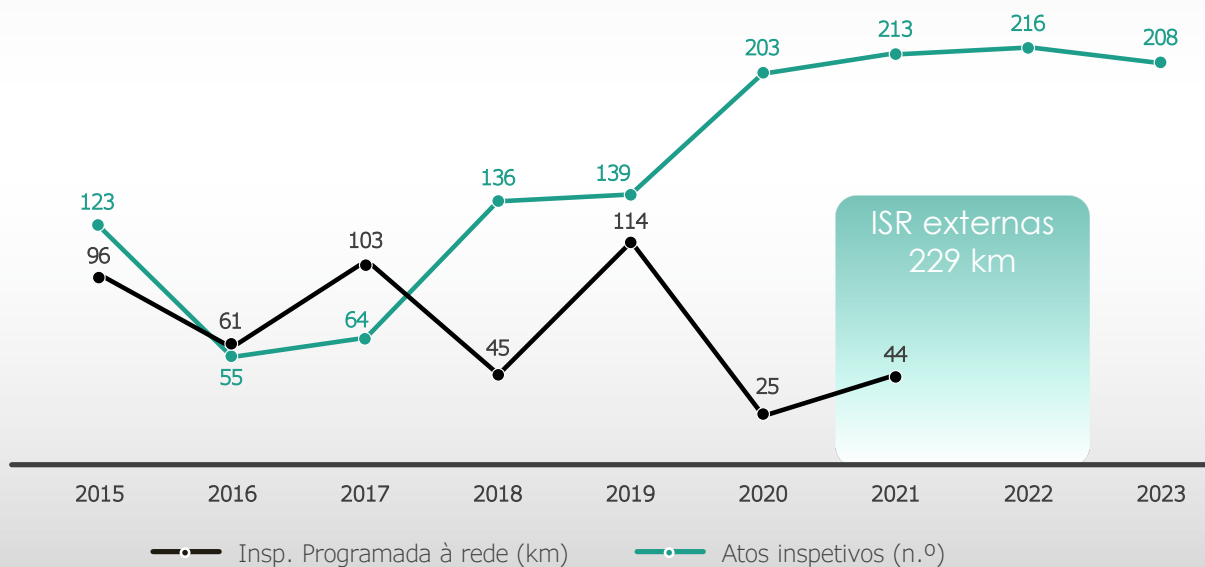


**reconhecer o papel da infraest. rodov. e atuar tendo em vista a mitigação da consequência de eventuais acidentes**

# Visão zero

contributo da IP

## Atos inspetivos

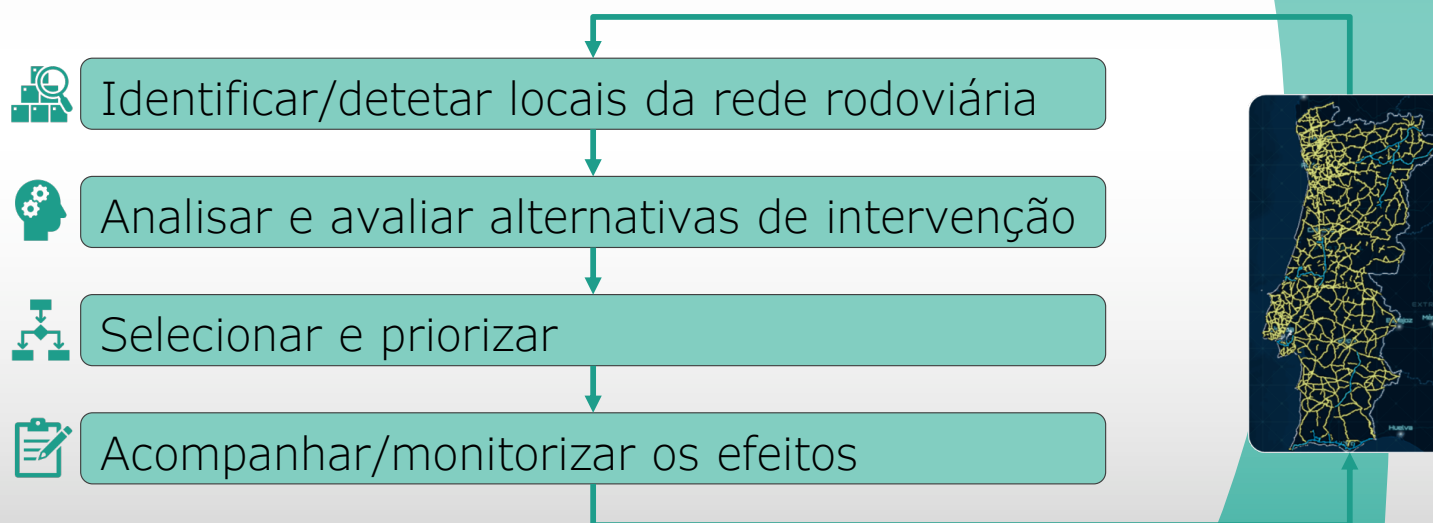


# Visão zero

contributo da IP

## GAIMS

Através do acervo digital da IP, desenvolver métodos de medição e relacionamento de variáveis relevantes para a mitigação da SR, possibilitando:



## Visão zero

contributo da IP

### FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Desde 2018 que a IP realiza internamente ações que promovem a abordagem do sistema seguro, tendo em 2022 envolvido mais de 100 colaboradores em atividades formativas.

### ISO 39001

Implementar um sistema de gestão de segurança rodoviária



É uma ferramenta que pretende **ajudar** as organizações a **reduzir a incidência e risco de morte e de ferimentos graves**, relacionados com acidentes rodoviários.

É uma norma de **gestão risco**, que poderá ser adotada tanto ao nível interno como externo.

Identifica boas práticas de gestão de segurança rodoviária, fornecendo procedimentos genéricos e requisitos a cumprir para todos os tipos de organização.



# Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária

Visão Zero 2030 – Áreas Chave de Intervenção



# Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária

Visão Zero 2030 – Áreas Chave de Intervenção

6 Áreas Chave de Intervenção :: 15 programas :: 103 medidas



**VISÃO  
ZERO**  
2030

# Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária

Visão Zero 2030 – Programas



**5 Áreas Chave de Intervenção :: 7 programas :: 14 medidas**

# Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária

Medidas sob responsabilidade da IP

DL

## #3 :: TRATAMENTO DE TRAVESSIAS URBANAS



OBJETIVO

Melhorar a perceção por parte dos condutores, da mudança de ambiente rodoviário na entrada da localidade e condicionar o seu comportamento na travessia urbana



ABRANGÊNCIA DAS INTERVENÇÕES

Piloto 2 localidades. 10 tratamentos de travessias urbanas/ano



PRAZO

Até 2030

#3.1 **Construir zonas de transição** para demarcar a mudança de ambiente rodoviário (**zonas portão**) e **implementar medidas de acalmia de tráfego**, onde confluem diferentes modos e utilizadores de via

#3.2 **Realizar campanhas de informação** das intervenções a efetuar/efetuadas e de **sensibilização** para a adoção de comportamentos seguros por parte de todos os utilizadores nas travessias urbanas



# Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária

Medidas sob responsabilidade da IP

FL

#4 :: SEPARAÇÃO DE SENTIDOS DE VIA NAS VIAS RURAIS



OBJETIVO

Reduzir as colisões frontais



ABRANGÊNCIA DAS INTERVENÇÕES

150km/ano



PRAZO

Até 2030

#4.1

**Introduzir a separação de sentidos** através da introdução de **separador central** ou da aplicação de marcas rodoviárias complementadas com **balizas flexíveis de eixo de via**, ou utilizando o conceito **vias 2+1**

# Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária

Medidas sob responsabilidade da IP

FL

## #5 :: TRATAMENTO DA ÁREA ADJACENTE À FAIXA DE RODAGEM



OBJETIVO

Reduzir as lesões fatais e graves em consequência de despistes



ABRANGÊNCIA DAS INTERVENÇÕES

100km/ano



PRAZO

Até 2030

#5.1

Criar “**zonas livres**”, libertas de obstáculos na área adjacente à faixa de estrada, e tornar a estrada mais tolerante. No caso de não ser possível eliminar os obstáculos, o **tráfego deve ser protegido** dos mesmos com **guardas de segurança homologadas e equipadas com sensores**.

#5.6

**Adaptar as barreiras de segurança** nas estradas e autoestradas da Rede Rodoviária Nacional, em conformidade com o **Manual de aplicação** dos sistemas de retenção rodoviários e as **normas CEN EN1317 e EN 12767**

#5.7

**Alterar as vias adicionais para veículos lentos ou para ultrapassagem**, substituindo a **supressão da via à direita** por **supressão da via à esquerda**, na Rede Rodoviária Nacional

# Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária

Medidas sob responsabilidade da IP

FR

#7 :: DISTRAÇÃO E FADIGA



OBJETIVO

Reduzir a condução distraída e sob efeito da fadiga



ABRANGÊNCIA DAS INTERVENÇÕES

3000km



PRAZO

Até 2030

#7.1 Implementar guias sonoras para aviso de saída da faixa de rodagem

# Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária

Medidas sob responsabilidade da IP



INST

## #11 :: DESMATERIALIZAÇÃO E PARTILHA DE DADOS



OBJETIVO

Garantir a recolha eficiente de dados com qualidade de forma desmaterializada e permitir a sua disponibilização, em tempo real, numa plataforma colaborativa.  
Aumentar a eficácia do processo contraordenacional através da sua desmaterialização total, de modo a reduzir o hiato temporal que decorre entre a prática da infração, a notificação e entre a decisão administrativa.



ABRANGÊNCIA DAS INTERVENÇÕES -



PRAZO

Até 2025

#11.2  
  
AUTORIDADE NACIONAL  
SEGURANÇA RODVIÁRIA

**Concluir o projeto SIGAV** - Sistema de Informação Geográfica para análise de Acidentes e colocá-lo em produção

#11.9  
  
AUTORIDADE NACIONAL  
SEGURANÇA RODVIÁRIA

**Integrar num sistema automatizado de contagem e classificação de tráfego** todos os eixos da **Rede Rodoviária Nacional** e as **rodovias interurbanas municipais**

# Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária

Medidas sob responsabilidade da IP



INST

#13 :: GESTÃO DAS VELOCIDADES



OBJETIVO

Reduzir o número de condutores que circulam com velocidades excessivas.



ABRANGÊNCIA DAS INTERVENÇÕES

-



PRAZO

Até 2025

#13.5 **Realizar um programa de sinalização uniforme de curvas em planta** de estradas interurbanas de faixa de rodagem única e dois sentidos da Rede Rodoviária Nacional, em função da respetiva **classificação** quanto a **homogeneidade de traçado**.



# Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária

Medidas sob responsabilidade da IP

 VISÃO  
ZERO

 Infraestruturas  
de Portugal

ZAA

#14 :: ZONA DE ACUMULAÇÃO DE ACIDENTES



OBJETIVO

Diminuir o número de zonas de acumulação de acidentes



ABRANGÊNCIA DAS INTERVENÇÕES

40 ZAA/ano



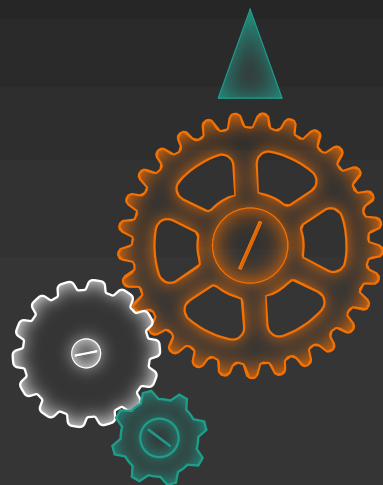
PRAZO

Até 2030

#14.2 **Executar** as medidas corretivas identificadas no **Plano Nacional** de Zonas de Acumulação de Acidentes

#14.3 **Executar** as recomendações emitidas pela ANSR na sequência das **Inspeções de Segurança Rodoviária**

# considerações finais



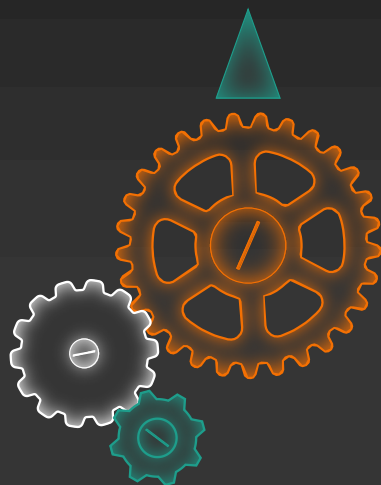
 VISÃO  
ZERO  
2030

A ENSR - VZ2030 é ambiciosa... (mas não existe outra forma! Tem de ser assim)

Para tal, é necessário:

- um compromisso na alocação de recursos financeiros
- a agilização dos processos (contratação pública) tendo em conta o objetivo principal de salvar vidas
- colmatar a escassez de recursos humanos para conseguir concretizar as medidas preconizadas no prazo proposto

## considerações finais



 **VISÃO  
ZERO**  
2030

A IP está alinhado com a ENSR – VZ2030:

- por assumir os compromissos propostos na estratégia
- no cumprimento das metas definidas no âmbito do contrato concessão que convergem para o mesmo objetivo da estratégia
- por convicção, acreditando na abordagem do sistema seguro, procurando realizar outras ações que não definidas na estratégia (GAIMS, inspeções de segurança rodoviária, ações de sensibilização internas para promover uma cultura de segurança, adoção da ISO 39001)

**Estratégia Nacional de  
Segurança Rodoviária**

**:: Visão Zero 2030**

Contributo da Infraestruturas  
de Portugal



**Departamento de segurança rodoviária**

Eduardo Nabais

10.01.2024

**OBRIGADO**